



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: ASPECTOS BIOLÓGICOS, COMPORTAMENTO DE CÓPULA E SENSILAS ANTENAIS DE *BOTHYNUS STRIATELLUS* (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE: DYNASTINAE)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Entomologia Agrícola.

NOME DOS AUTORES: MARTINS, Gabriella Torres (gabriellagronomia2020@gmail.com); RODRIGUES, Sérgio Roberto² (sergiorodriguesuems2016@gmail.com);

RESUMO: Existem 1.008 espécies de Scarabaeidae edáfícolas distribuídas no Brasil, que se agrupam em quatro subfamílias: Melolonthinae, Rutelinae, Dynastinae e Cetoniinae. A subfamília Dynastinae está dividida em oito tribos: Hexodontini, Phileurini, Cyclocephalini, Dynastini, Agaocephalini, Pentodontini, Oryctoderini e Oryctini, sendo seis destas representadas na região Neotropical e com número de espécies muito superior às outras regiões do mundo. Dentre essas tribos encontra-se Pentodontini com aproximadamente 100 gêneros e 550 espécies. Geralmente os adultos possuem dimorfismo sexual discreto, apresentando na cabeça dos machos tubérculos mais acentuados do que nas fêmeas, e às vezes o protarso dos machos são mais ampliados. Em 1837 foi descrito o gênero *Bothynus*, com 27 espécies já descritas, sendo 18 destas ocorrem no Brasil. Este gênero pode ser diferenciado de outros Pentodontini por ter um clipeo triangular que é fortemente estreitado no ápice; mandíbulas tridentadas, com dentes afiados e triangulares; apical pronotal, com fôvea profundo e largo (diâmetro transversal, maior que a largura da cabeça), exceto para as fêmeas de algumas espécies que têm uma menor fôvea. O presente projeto possui como objetivo estudar e analisar os aspectos biológicos de *Bothynus striatellus*, assim como analisar e acompanhar seu comportamento de cópula, e identificar as sensilas antenais. Os experimentos estão sendo conduzidos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia. Adultos foram coletados com armadilha luminosa instalada em área de pastagem. Casais foram formados para observação em laboratório, de aspectos do comportamento de cópula, e algumas fêmeas foram dissecadas para verificar a presença de ovos. Adultos de *B. striatellus* foram coletados de setembro (2 adultos), outubro (18 adultos) e novembro (1 adulto). Em agosto e dezembro não foram coletados. Casais formados em laboratório não apresentaram comportamento de cópula e não ovipositaram. Provavelmente os adultos de *B. striatellus*, apresentem sensibilidades as mudanças do ambiente onde foram mantidos, o que refletiu ao insucesso nas observações de cópulas. Fêmeas apresentaram em média 3,6 ovos em seu corpo, indicando que o período em que foram coletadas em campo, coincide com o período de reprodução. Nas antenas dos adultos foram identificadas sensilas tricódeas, caéticas, placódeas, coelocônicas e basicônicas. Nas lamelas de fêmeas foram quantificadas 17.452 sensilas, das quais 17.253 (98,86%) são placódeas, 174 (1,00%) coelocônicas e 25 (0,14%) basicônicas (Tabela 1). Nas lamelas dos machos foram quantificadas 19.480 sensilas, das quais 19.211 (98,62%) são placódeas, 251 (1,29%) coelocônicas e 18 (0,09%) basicônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Dinâmica populacional, ultraestrutura, aspectos biológicos.

AGRADECIMENTOS: A Iniciação Científica/ Divisão de Pesquisa - PROPP-UEMS vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIC/UEMS), pela concessão da bolsa.